

volume 26, número 2, jul - dez 2025

# Gazeta

Jornal oficial da ABOR - Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial

Filiada à World Federation of Orthodontists



## DIRETORIA EXECUTIVA:

*Presidente*

**Dra. Carla D'Agostini Derech**  
(carla.derech@ufsc.br)

*Vice-presidente*

**Dr. Ricardo Cesar Moresca**  
(ricardo@moresca.com.br)

*Secretário*

**Dr. Sergio Roberto de Oliveira Caetano**  
(srocaetano@hotmail.com)

*Diretor Científico*

**Dr. Gerson Luiz Ulema Ribeiro**  
(gerson.orto@hotmail.com)

*Diretor de Informática e Comunicação*

**Dr. Emerson Pimenta de Melo**  
(emersonpimenta@gmail.com)

*Tesoureiro*

**Dr. Hugo Cesar Pinto Marques Caracas**  
(caracashugo@hotmail.com)

## CONSELHO FISCAL:

**Dra. Carla Virginia Araújo Vasconcelos**  
(carlaaraujo123@yahoo.com)

**Dr. Eroncy Souto Batista Júnior**  
(eroncyjr@hotmail.com)

**Dra. Cynthia Dimatos Napoli**  
(cynthianapoli@hotmail.com)

## COMITÊ DE ÉTICA:

**Dr. José Maurício de Barros Vieira**  
(peluiza58@gmail.com)

**Dr. André Luis Martins**  
(andre@andremartins.odo.br)

**Dr. Carlos Alberto Estevanell Tavares**  
(clenicatavares@gmail.com)

## CONSELHO SUPERIOR DELIBERATIVO (Presidentes)

### ABOR-AL

**Dr. Hibernon Lopes Lima Filho**  
(abor.alagoas@gmail.com)

### ABOR-AM

**Dr. Guto de Oliveira e Silva**  
(aboramazonas@gmail.com)

### ABOR-AP

**Dr. Marcelo D'Albuquerque**  
(contato@aboramapa.com.br)

### ABOR-BA

**Dr. Candice Belchior Duplat**  
(abor-ba@abor-ba.org.br)

### ABOR-CE

**Dra. Adriana Bezerra Escócio Freitas**  
(ceara.abor@gmail.com)

### ABOR-DF

**Dr. Rafael de Faria Bicalho**  
(abordf@gmail.com)

### ABOR-ES

**Dr. Tony Vieira Faria**  
(abores27@gmail.com.br)

### ABOR-GO

**Dra. Neide Aparecida de Almeida**  
(aborgoias@gmail.com)

### ABOR-MA

**Dra. Antônio Augusto Lima de Almeida**  
(aborma10@gmail.com)

### ABOR-MG

**Dra. Mariana Maciel Tinano**  
(contato@abormg.org.br)

### ABOR-MS

**Dr. Carlos Vanderlei Furlan**  
(contato@aborms.com.br)

### ABOR-PA

**Dr. Eroncy Souto Batista**  
(contato@abor-pa.com.br)

### ABOR-PB

**Dra. Déborah Brindeiro de Araújo Brito**  
(deborah\_brindeiro@hotmail.com)

### ABOR-PE

**Dr. Luiz Filipe G. Canuto**  
(aborpe@hotmail.com)

### ABOR-PI

**Dr. Georgia Wain Thi Lau**  
(contato@aborpiaui.com.br)

### ABOR-PR

**Dr. Roberto Hideo Shimizu**  
(contato@aborpr.org.br)

### ABOR-RN

**Dr. Rodrigo Xavier da Silva**  
(abornrn1@gmail.com)

### ABOR-RJ

**Dra. Rhita Cristina Cunha Almeida**  
(contato@sbo.org.br)

### ABOR-RS

**Dr. Carlos Alberto E. Tavares**  
(abor-rs@sogaor.org.br)

### ABOR-SC

**Dra. Ingrid Muller Ledra**  
(presidente@aborsc.com.br)

### ABOR-SE

**Dra. Lúcio Henrique Maia**  
(luciohenriquemaia@yahoo.com.br)

### ABOR-SP

**Dra. Ivana Uglik Garbui**  
(contato@aborsp.org.br)

## BOARD BRASILEIRO DE ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL - BBO

**Dr. Heloísio de Rezende Leite**  
(isoleite11@gmail.com)

## COLÉGIO DE DIPLOMADOS DO BOARD BRASILEIRO DE ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL - CDBBO

**Dra. Daniela Feu**  
(contato@cdbbo.org.br)

## GRUPO BRASILEIRO DE PROFESSORES DE ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - GRUPO

**Dr. Leandro da Silva Marques**  
(grupo.ortoepediatria@gmail.com)

## CONSELHEIROS NATOS

**Dr. Ricardo Machado Cruz**  
(ricardomcruz@uol.com.br)

**Dra. Flavia Raposo Gebara Artese**  
(flaviaartese@gmail.com)

**Dr. Dennyson Holder**  
(dennysonorto@gmail.com)

## GAZETA DA ABOR

*Organizador*

**Dr. Ricardo Cesar Moresca**

*Produção editorial*

**Dental Press Publishing**  
ISSN 2764-9903



# Selo ABOR: a consolidação de um projeto de excelência



por Dra. **Carla D'Agostini Derech**

Presidente da ABOR - Gestão 2022-2026

O lançamento da segunda edição do Selo ABOR para Cursos de Especialização marca a continuidade de um compromisso institucional com a formação em Ortodontia no Brasil. Trata-se de uma iniciativa construída de forma coletiva, com a participação de entidades representativas da especialidade, e que estabelece critérios objetivos para a certificação de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Mais do que um reconhecimento, o Selo ABOR cumpre uma função estruturante. Ao definir parâmetros relacionados à carga horária, qualificação do corpo docente, conteúdo programático e prática clínica, a ABOR contribui para a excelência do ensino e para a valorização dos cursos que atendem a esses requisitos. Ao mesmo tempo, cria um referencial claro para estudantes, profissionais e para a sociedade, além de se tornar referência para graduados em Odontologia que desejam cursar Ortodontia.

A segunda edição amplia esse movimento. Ao abrir novo ciclo de avaliação, a ABOR estimula a participação das instituições de ensino e reforça a necessidade de atualização contínua. A certificação tem prazo de validade e exige recertificação periódica, o que incentiva a melhoria permanente dos cursos e o alinhamento com as demandas científicas e assistenciais da Ortodontia.

Importante ressaltar que esse processo também dialoga com a sociedade. Ao tornar públicas as informações sobre os cursos certificados, a ABOR contribui para que pacientes e famílias compreendam a importância da formação do ortodontista na qualidade do atendimento. A qualificação do ensino impacta diretamente a prática clínica e os resultados obtidos.

O Selo já foi uma aspiração histórica da Associação. Agora, avançamos para sua consolidação. Com essa nova edição, reiteramos o compromisso de fortalecer a Ortodontia brasileira por meio da educação, da ciência e da responsabilidade com a sociedade.





## Teleortodontia – Princípios éticos e legais



por Dr. **Klaus Barretto Lopes**

klausbarretto@uol.com.br

Segundo registros históricos, as primeiras iniciativas de atendimento médico à distância podem remontar a 1837, com o uso do telégrafo elétrico por militares durante a guerra civil dos Estados Unidos. Posteriormente, entre 1876 e 1880, a invenção do telefone, por Alexander Graham Bell, permitiu a comunicação verbal entre profissionais de saúde e pacientes. Ainda que a primeira transmissão televisiva experimental tenha ocorrido apenas em 1927, já em 1924 havia previsões, em publicações da época, de um modelo denominado “Radio Doctor”, no qual médico e paciente poderiam interagir visual e auditivamente<sup>1</sup>.

Desde então, as telecomunicações evoluíram de forma acelerada, alcançando o cenário atual, em que chamadas de vídeo entre diferentes continentes podem ser realizadas instantaneamente por meio de dispositivos móveis.

Nesse ambiente tecnológico, consolidou-se a Telemedicina, compreendida como a utilização de recursos digitais de comunicação para viabilizar cuidados em saúde sem a necessidade de presença física simultânea. Contudo, foi a partir de 2019, com a pandemia da COVID-19 e a

imposição do distanciamento social, que essa modalidade apresentou expansão expressiva em escala global. A limitação dos atendimentos presenciais aos casos urgentes favoreceu a adoção de interações remotas para acompanhamento clínico. Como consequência, no período entre 2020 e 2025, observaram-se avanços no controle de doenças crônicas, como hipertensão arterial e diabetes, redução de internações por eventos cardiovasculares e maior segurança em acompanhamentos pós-operatórios e pré-natais<sup>2,3</sup>.

Em paralelo, ainda que de forma inicialmente mais lenta, a Teleodontologia acompanhou essa evolução, sendo caracterizada pelo emprego de ferramentas digitais para viabilizar o cuidado em saúde bucal à distância. Seu crescimento tornou-se particularmente evidente durante e após a pandemia. Atualmente, é empregada para apoio diagnóstico, triagem e monitoramento clínico, sobretudo em Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Bucal Coletiva. Entre seus efeitos positivos, destacam-se a ampliação do acesso aos serviços, a diminuição da necessidade de deslocamento e a otimização do tempo de atendimento<sup>3,4</sup>.

No âmbito ortodôntico, essa prática é denominada Teleortodontia. Dados de um levantamento realizado pela Associação Americana de Ortodontia (AAO), em 2024, indicam que a maioria dos profissionais percebe benefícios nessa abordagem, como melhora na comunicação com pacientes, possibilidade de remuneração, redução de encaminhamentos desnecessários e acompanhamento remoto de alinhadores<sup>5</sup>. Entretanto, a incorporação dessa modalidade exige análise criteriosa, uma vez que sua utilização impacta diretamente a dinâmica da prática clínica, a relação profissional-paciente e os limites técnicos do cuidado.

A Ortodontia, diferentemente de outras áreas da saúde, depende fortemente da avaliação presencial, incluindo exame clínico detalhado, análise funcional e controle contínuo das respostas biológicas à movimentação dentária. Nesse contexto, o atendimento remoto apresenta restrições importantes, como a impossibilidade de exame físico completo, a variabilidade na qualidade das imagens enviadas pelos pacientes e a limitação no controle direto de fatores biomecânicos. Tais aspectos podem comprometer tanto a precisão diagnóstica quanto a previsibilidade terapêutica, especialmente quando o atendimento remoto é utilizado como substituto, e não como complemento, ao acompanhamento presencial.

Sob a perspectiva ética, surgem desafios adicionais. A obtenção do consentimento livre e informado, por exemplo, pode tornar-se superficial em ambientes digitais, muitas vezes reduzida a confirmações automatizadas, sem garantia de compreensão efetiva por parte do paciente. Paralelamente, a proteção das informações clínicas torna-se mais complexa diante do uso de plataformas não específicas para a área da saúde, aumentando o risco de exposição indevida de dados, em desacordo com as exigências da legislação de proteção de dados pessoais.

Além disso, a responsabilidade profissional assume uma dimensão ampliada no ambiente digital, exigindo não apenas domínio técnico, mas também critérios rigorosos na definição de quando o atendimento remoto é adequado, na escolha das ferramentas tecnológicas e na identificação de situações que demandam avaliação presencial. A ausência desses cuidados pode resultar em condutas insuficientes ou tardias, com possíveis repercussões éticas e legais.

Outro ponto relevante refere-se à expansão de modelos de negócio baseados em monitoramento remoto, especialmente no contexto de alinhadores, frequentemente associados a níveis reduzidos de supervisão clínica.

Essa tendência levanta preocupações quanto à padronização excessiva do tratamento e à possível dissociação entre planejamento individualizado e execução terapêutica, o que pode comprometer a qualidade da assistência.

De acordo com a Lei nº 14.510/2022, em seu art. 26-A<sup>6</sup>, a telessaúde abrange a oferta remota de serviços em todas as profissões da área da saúde. Dessa forma, o atendimento odontológico à distância encontra respaldo jurídico, desde que respeitadas as diretrizes éticas da profissão e princípios como autonomia profissional, consentimento do paciente, possibilidade de recusa com garantia de alternativa presencial, qualidade assistencial, confidencialidade, ampliação do acesso, observância das competências legais e responsabilidade no uso de tecnologias. Ainda assim, a simples adesão formal a esses princípios não assegura, por si só, a qualidade do cuidado, sendo indispensável sua aplicação crítica no contexto clínico.

O art. 26-D da mesma lei atribui aos conselhos profissionais a regulamentação ética dessas práticas. Assim, o atendimento remoto deve estar em conformidade com o Código de Ética Odontológica (CEO)<sup>7</sup>. Entre os pontos mais sensíveis, destacam-se a necessidade de obtenção e registro adequados do consentimento, a proteção efetiva dos dados do paciente e a definição clara dos limites de atuação no ambiente digital.

No que se refere à remuneração, considerando que o ordenamento jurídico reconhece o atendimento remoto como prestação de serviço, aplica-se o disposto no art. 594 do Código Civil brasileiro<sup>8</sup>, que admite a contratação de serviços, inclusive de natureza imaterial, mediante retribuição. Nesse sentido, o atendimento virtual pode ser legitimamente remunerado. No entanto, é fundamental estabelecer critérios objetivos que diferenciem interações informais de atos profissionais estruturados, evitando ambiguidades na cobrança.

Adicionalmente, o Código de Defesa do Consumidor<sup>9</sup> caracteriza o profissional liberal como fornecedor de serviços. Assim, o atendimento remoto configura relação de consumo, o que exige transparência prévia quanto às condições do serviço, incluindo sua eventual cobrança.

Por fim, recomenda-se, como medida prática, a inclusão de cláusulas específicas no contrato de tratamento, contemplando a possibilidade de atendimentos remotos, suas indicações, limitações, formas de registro, aspectos relacionados à proteção de dados e critérios de remuneração. Tal abordagem contribui para maior segurança jurídica e ética, além de favorecer a clareza na relação com o paciente.

## REFERÊNCIAS

1. Field MJ. Evolution and current applications of telemedicine. In: Field MJ, editor. *Telemedicine: A guide to assessing telecommunication for Health Care*. Washington (DC): National Academy Press; 1996. [Access 2025 Dec 20]. Available from: <https://www.nationalacademies.org/read/5296/chapter/4>.
2. Rabbani MG, Alam A, Prybutok VR. Digital Health Transformation Through Telemedicine (2020–2025): Barriers, Facilitators, and Clinical Outcomes—A Systematic Review and Meta-Analysis. *Encyclopedia*. 2025;5(4):206. doi: 10.3390/encyclopedia5040206.
3. Alrehaili RS, Almuzaini S, Alrajhi J, Dashti A, Alsuroor O, Alzahrani F, et al. Teledentistry in the Era of Digital Dentistry: Clinical Applications, Patient Experience, and Equity-Oriented Policy Implications. *Cureus*. 2025;17(12):e100137. doi: 10.7759/cureus.100137.
4. Park JH, Kim YH, Wolfe B, Zhang X. Teledentistry platforms and their application and integration into clinical orthodontic practice. *Semin Orthod*. 2025 Sep 2. Epub ahead of print. doi: 10.1053/j.sodo.2025.08.009.
5. Abu Arqub S, Al-Moghrabi D, Kuo CL, Da Cunha Godoy L, Uribe F. Perceptions and utilization of tele-orthodontics: a survey of the members of the American Association of Orthodontists. *Prog Orthod*. 2024;25(1):16. doi: 10.1186/s40510-024-00516-4.
6. Brasil. Lei nº 14.510, de 27 de dezembro de 2022. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para autorizar e disciplinar a prática da telessaúde em todo o território nacional, e a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015; e revoga a Lei nº 13.989, de 15 de abril de 2020. Brasília (DF): Presidência da República; 2022. [Access 2025 Dec 20]. Available from: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2022/Lei/L14510.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/Lei/L14510.htm).
7. Conselho Federal de Odontologia. Código de Ética Odontológica: aprovado pela Resolução CFO-118/2012. Brasília (DF): Conselho Federal de Odontologia; 2012. [Access 2025 Dec 20]. Available from: [https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/codigo\\_etica.pdf](https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/codigo_etica.pdf).
8. Brasil. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Brasília (DF): Presidência da República; 1990. [Access 2025 Dec 20]. Available from: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8078compilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8078compilado.htm).
9. Brasil. Fundação Procon-SP. CDC de bolso: Código de Defesa do Consumidor. São Paulo: Fundação Procon-SP; 2011. [Access 2025 Dec 20]. Available from: <https://www.procon.sp.gov.br/wp-content/uploads/files/CDCdeBolso.pdf>.



## A relação de emprego entre os cirurgiões-dentistas e clínicas odontológicas



por **Dr. Luiz Carlos Neto Pacheco Barreto**

luizcnpbarreto@gmail.com

Considerando que a prestação de serviços odontológicos por clínicas onde atuam vários profissionais de várias especialidades é uma prática comum no Brasil, observa-se em várias situações uma confusão no que se refere à relação de trabalho entre os prestadores de serviços e a clínica.

Nesse cenário, uma pesquisa de decisões judiciais trabalhistas revela que a questão é decidida caso a caso, levando em consideração o “princípio da primazia da realidade”, comumente utilizado na Justiça do Trabalho.

Significa que, mesmo diante de um contrato formalizado, seja de parceria, locação de espaço ou prestação de serviço, os juízes analisam como o trabalho de fato ocorria, pela análise dos requisitos do vínculo empregatício, quais sejam: pessoalidade, não eventualidade, onerosidade e, principalmente, a subordinação.

O vínculo empregatício é frequentemente reconhecido quando fica demonstrado que a clínica exerce controle sobre a atividade do dentista, fornecendo toda a estrutura de consultório, equipamentos e materiais, controlando a agenda, definindo preços e impondo metas.

Neste sentido, o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª região em 12/02/2021, *reconheceu o vínculo empregatício ao constatar que a clínica fornecia os instrumentos de trabalho, assumia os riscos do negócio, estabelecia metas, controlava agendas e horários e determinava os preços das consultas. A decisão ressalta que, mesmo com um contrato de locação, a realidade fática demonstrava a subordinação.*

Observa-se, também, outra situação que caracteriza um dos requisitos do vínculo, quando a clínica recebe diretamente dos pacientes e repassa um percentual ao dentista. Isso pode ser interpretado como forma de salário, e não como honorário de um profissional autônomo.

Nesse sentido, reconheceu o Tribunal Regional do Trabalho da 17ª região em 24/09/2018: *O vínculo foi reconhecido porque a clínica detinha o controle administrativo e financeiro, ingerindo-se na fixação da remuneração do dentista e efetuando, ela própria, o pagamento pelos serviços prestados.*

Outro fato comum na prestação de serviços de saúde em geral é a exigência de que o profissional constitua uma pessoa jurídica para prestar serviços para a clínica. Ocorre que este fato não impede o reconhecimento da relação de emprego, se na prática estiverem presentes os requisitos do vínculo empregatício.

Nesse sentido, reconheceu o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª região em 2023: *A decisão afirma que a existência de um contrato de prestação de serviços por intermédio de pessoa jurídica não obsta o reconhecimento do vínculo empregatício, que se impõe pela presença dos requisitos do art. 3º da CLT, prevalecendo o contrato-realidade.*

Vemos nesses casos que o reconhecimento do vínculo pode ocorrer a despeito do contrato celebrado entre as partes.

Para que não ocorra esse tipo de conflito na relação de trabalho entre os dentistas e a clínica, devem ser observados certos aspectos que iremos destacar a seguir.

O cirurgião-dentista deve ter autonomia na gestão da agenda e do trabalho, tendo liberdade para definir seus próprios dias e horários de atendimento, cancelar ou alterar a agenda sem necessidade de justificativa à clínica, assim como possuir independência técnica para realizar os procedimentos.

Em adição, o dentista também deve ter liberdade para se fazer substituir por outro colega sem a imposição da clínica.

Uma situação comum e bastante delicada é quando o cirurgião-dentista recebe um percentual sobre os procedimentos realizados. Nesses casos, para que não haja reconhecimento de vínculo, o profissional deve participar dos riscos do negócio, ou seja, devem ser partilhados os ônus e bônus da prestação do serviço entre o profissional e a clínica.

Concluimos que não há uma resposta única para os casos relacionados à relação de trabalho ou de emprego entre os cirurgiões-dentistas e clínicas odontológicas, pois a jurisprudência analisa os fatos diretamente relacionados à presença dos requisitos em cada caso concreto.



## A comunicação como ferramenta para expansão da ABOR



por Dr. **Emerson Pimenta de Melo**

emersonpimenta@gmail.com

Este ano queremos levar a ABOR ainda mais longe. Nossa proposta de comunicação para 2026 estrutura a atuação da Associação com foco em resultados mensuráveis para os associados. As ações previstas integram reforço na formação, aumento de visibilidade para o associado e fortalecimento institucional, com impacto direto na percepção social da Ortodontia.

O lançamento do Selo para cursos de especialização foi o primeiro empreendimento, e a missão da diretoria de comunicação nesse contexto é expandir a divulgação da iniciativa. Teremos ainda muito trabalho a fazer até a sua conclusão, mas também em outros eventos de estímulo à formação, como ELO e EPO. Este ano eles estarão de volta, em sua terceira edição, e teremos muitas novidades para vocês.

Em 2026 também queremos lançar o II Prêmio ABOR de Jornalismo. Sucesso absoluto em sua primeira edição, ele insere a Ortodontia na agenda da imprensa. Ao estimular

reportagens qualificadas, amplia o alcance do tema junto à população e qualifica o debate público. Na prática, isso gera mais reconhecimento social da especialidade, contribui para a compreensão sobre a importância da formação adequada e reduz a desinformação. A presença recorrente na mídia, de forma planejada, também posiciona o ortodontista como referência técnica para a população.

E, não custa lembrar: o trabalho para o 16º Congresso Internacional da ABOR já começou! Estamos entusiasmados com a ideia de implementar um espaço ainda mais acolhedor para o associado, e isso será anunciado no momento certo para que todos possam usufruir da melhor forma.

Em resumo, nossos planos integram ações ao longo de todo o ano, com algumas ampliando-se até 2027 e o efeito combinado de todas é o reforço da valorização do ortodontista na sociedade brasileira e a constante busca de uma Ortodontia de excelência.



# ABOR

## ENTREVISTA



por **Dr. Marco Antonio L. Feres**

Professor Titular Doutor, Universidade Federal do Paraná

malf@feresortodontia.com.br

O projeto de apresentar alguns “Gigantes” da Ortodontia em formato jornalístico nasceu há algum tempo, com a clara intenção de facilitar a leitura, assim como motivar – cada um de nós – a valorizar a história e a memória de personalidades brilhantes que nos antecederam.

O primeiro “entrevistado”, claro, é o Dr. Edward Hartley Angle, considerado o pai da Ortodontia Moderna, autor, clínico, professor e pesquisador, personagem emblemático e, por vezes, controverso, da História. Em relação a este formato, creio que inédito em nosso país, algumas observações são importantes:

- A. **Formatação jornalística** – as perguntas são nossas, viajamos à Pasadena, Califórnia, em dezembro de 1928, quando abordamos temas muitas vezes polêmicos. Já as respostas do Dr. Angle obedecem à total rigor histórico, refletindo fatos e narrativas reais obtidos através de extensa busca, incluindo arquivos e correspondências disponibilizados em material publicado.
- B. **Informações pessoais** – além da produção e da evolução profissional, conseguimos que Dr. Angle nos relatasse aspectos da sua juventude e idade adulta jovem, quando aconteceram eventos significativos que antecederam e impulsionaram sua carreira. Muitos desses eventos são desconhecidos da imensa maioria dos ortodontistas, enriquecem ainda mais a trajetória do nosso personagem.
- C. **Terminologia original** – para maior fidelidade histórica utilizamos, em diversas ocasiões, termos originais na língua inglesa.

D. **A “perspectiva”,** o que torna o processo ainda mais interessante: tenham em mente que os conceitos e opiniões formulados pelo Dr. Angle foram extraídos de manifestações ocorridas na segunda metade do Século XIX e nas primeiras décadas do Século XX, à luz dos recursos e conhecimento da época. Isso mostra um brilho ainda maior de um personagem que conseguiu enxergar adiante do seu tempo.

- **Nome completo:** Edward Hartley Angle.
- **Nascimento:** 1º de junho de 1855.
- **Local de nascimento:** Herrick Township, Condado de Bradford, Pensilvânia, EUA.
- **Graduação em Odontologia:** Baltimore Dental College, 1878.
- **Falecimento:** 11 de agosto de 1930/Pasadena, Califórnia.
- **Data da entrevista:** Dezembro/1928.
- **Local:** Pasadena, Califórnia/EUA.



↑ Figura 1: Ilustração Dr. Edward H. Angle e Dr. Marco Antonio L. Feres, em Pasadena (Califórnia/EUA), dezembro de 1928 (imagem gerada por Inteligência Artificial).

**Dr. Angle, é um privilégio entrevistá-lo. Viajamos muito no tempo e no espaço para encontrá-lo. Muito obrigado por nos receber, sabemos que sua agenda é muito concorrida. Iniciamos com um questionamento sobre o começo de sua vida: tendo nascido na área rural do condado de Bradford (Pensilvânia/EUA), conte-nos um pouco da sua infância.**

Conforme você menciona, nasci na Pensilvânia. Durante minha infância e início da adolescência, eu podia observar o vale do rio Susquehanna. Eu era o quinto de seis filhos, meus pais eram descendentes de escoceses e irlandeses – meu apelido era “Hart”. Perdemos nosso irmão caçula, William, aos 11 anos, fato que abalou bastante minha adolescência.

**Como era sua vida escolar, era bom aluno? E as atividades junto à fazenda de sua família?**

Eu realmente não tinha muito entusiasmo na escola e nas atividades junto à nossa fazenda. Eu gostava mesmo de pensar e “criar coisas”. Veja só, quando eu tinha 11 anos, meu pai estava com dificuldade mecânica na colheita, daí dei um jeito e criei uma nova “colheitadeira de feno”.

**Quando e de que forma surgiu sua motivação pela Odontologia?**

Eu tinha 18 anos, em 1874, e já demonstrava boa habilidade manual. Então minha mãe, Isabel, apresentou-me à um “dentista” que trabalhava próximo à nossa localidade, onde estagiei executando tarefas que exigiam muita habilidade manual. A sequência lógica foi estudar Odontologia. Iniciei em 1876, no Baltimore Dental College, e minha formatura aconteceu em 1878.

**Como iniciou suas atividades profissionais após sua graduação em Odontologia?**

Bem, estabeleci-me em Towanda, localizada no mesmo condado onde morava nossa família. Anunciei meus trabalhos em Clínica Geral e logo consegui sucesso inesperado, atendendo muitos pacientes. Vou contar agora algo que quase ninguém sabe: nessa época, eu era solteiro, tinha algum tempo disponível, comecei a desenvolver mecanismos para alinhamento de dentes – foi realmente um período de intensa produtividade.

**Naquele momento, o Sr. estava trabalhando em seu consultório na Pensilvânia. O que aconteceu na sequência?**

Após três anos com muito trabalho, fui diagnosticado com pneumonia e fiquei com capacidade pulmonar reduzida, fato que me acompanhou por muitos anos. Abandonei a atividade odontológica e, por sugestão médica, mudei-me para Minneapolis – estava com 26 anos de idade. Após alguns meses, minha saúde ficou melhor, sentia-me motivado a “seguir adiante”. Em função do meu histórico de saúde, fui aconselhado a viver e trabalhar em locais abertos e com ar natural – logicamente, distante de consultórios.

**E o Sr. desistiu da Odontologia? O que aconteceu em seguida?**

Nessa época, soube que um negócio fantástico estava acontecendo na região rural de Montana, na criação e comercialização de ovelhas. Voltei imediatamente à minha localidade na Pensilvânia, e convenci familiares e amigos a “embarcarem” comigo nesse novo negócio. Investi todos os meus recursos nesse empreendimento, que tinha tudo para dar certo, e com grande retorno. Só que, no inverno de 1882, tivemos temperaturas negativas recordes e perdemos todo nosso rebanho – e minhas economias. Em seguida, fui para Minneapolis, trabalhar novamente na Odontologia. Em função de minhas habilidades, fui contratado pelo Departamento de Odontologia do Minnesota Hospital College.

**A partir desse episódio, o que aconteceu?**

Em 1888, quando o “College” se transformou na Universidade de Minnesota, fui elevado à condição de Professor de Ortodontia – situação rara em uma época onde nossa especialidade estava vinculada, de forma subalterna, à Prótese. Minha atividade junto à Universidade era em tempo parcial. Eu trabalhava também em clínica privada, onde desenvolvia novos mecanismos. Retornando um pouco no tempo, recordo que foi em 1887 que ocorreu o primeiro “debate acalorado” na Ortodontia, quando apresentei conferência sobre um novo sistema de ajustes mecânicos (incluindo *jackscrew*) e contenção, cujo conteúdo gerou a primeira edição (de outras sete) do meu livro. Logo após, desliguei-me da Universidade de

Minnesota, focando no desenvolvimento de novos aparelhos e na atividade em consultório. A partir dessa data, dediquei-me integralmente à Ortodontia, tornando-me o primeiro especialista nessa área (*exclusive practice*).

**O Sr. teve atuação em várias regiões nos Estados Unidos. Para onde foi após Minnesota?**

Em 1892, fui Professor de Ortodontia na Instituição que antecedeu a *Northwestern University* (Chicago, ILL), onde continuei a desenvolver novos mecanismos. Em 1895, produzi a quarta edição do meu livro. Nesse ano, mudei-me para St. Louis (Missouri), onde dividi meu tempo entre clínica privada e ensino junto à Universidade de Washington. Considero importante recordar dois acontecimentos marcantes em 1899/1900: 1) a publicação do artigo “Classificação das más-oclusões”, na *Dental Cosmos*; 2) a patente do “E-Arch”. Ainda em St. Louis, iniciei a *Angle School of Orthodontia* e publiquei a sexta edição do livro “*Treatment of Malocclusion of the Teeth*”.

**Além de ensino e clínica, o Sr. foi ativo na área associativa. Fale-nos a respeito.**

Bem, no início de 1901, auxiliei a criar a *Society of Orthodontists* (entidade que antecedeu a *American Association of Orthodontists*). No ano seguinte, fui convidado para a editoria do *International Dental Journal*, convite que agradei e declinei. Alguns anos mais tarde, estimei a criação da *Alumni Society of the Angle School of Orthodontia* (antecessora da *Angle Society*).

**Poderia nos falar um pouco sobre sua vida pessoal nesse período? O Sr. era casado com a Sra. Florence desde 1887, estou certo?**

Sim, você está bem informado. Em função de contínuos desentendimentos, divorcamos-nos em 1908. Mais tarde, no mesmo ano, casei-me com Anna Hopkins e nos mudamos para Larchmont, NY. Permita-me pontuar que, nesse mesmo ano, reiniciamos as atividades da *Angle School* na cidade de Nova Iorque.

**Houve um hiato de tempo nas atividades da Angle School. Como isso aconteceu?**

Nossa escola continuou operando em New London, Connecticut, até 1911. Por razões de minha saúde, Anna e eu nos mudamos para Pasadena, California, onde retomamos as atividades da *Angle School* em 1917. Importante recordar que, por meio de contribuições de ex-alunos, construímos uma nova sede para a escola – que em 1925 recebeu coparticipação do Estado da Califórnia, com efetiva ampliação das atividades e do atendimento aos pacientes.

**Entendemos que, durante todo esse período, foram desenvolvidos, progressivamente, técnicas e mecanismos que se tornaram referência mundial. Poderia fazer uma síntese deles, por favor?**

Foram dezenas de invenções, 46 delas “patenteadas”. Claro que nessa entrevista só posso listar algumas. A primeira foi o “*Jack-Screw Mechanism*”, em 1889. Dez anos mais tarde, foi a vez do “*E-Arch*”. Em 1907, incorporamos em nossa mecânica o “*E.H. Angle Regulating Appliance*”. Já em 1925, patenteamos o “*Edgewise Arch Mechanism*”. Esse sistema representou o controle completo do dente em todas as direções do espaço. Pela primeira vez o ortodontista pôde trabalhar com precisão científica, e não por aproximações. Ah, sim, um fato interessante que poucos conhecem: exatamente em julho de 1909, consegui ser vitorioso em uma ação de ressarcimento pelo uso indevido de minhas patentes pelo fabricante Julius Aderer.

**Alguns temas foram muito relevantes em sua carreira. O senhor se tornou conhecido por sua oposição às extrações dentárias. Qual era sua principal preocupação a esse respeito?**

A extração de dentes permanentes compromete a integridade da arcada e afasta o tratamento de seu objetivo mais elevado, que é a obtenção da oclusão ideal. Sempre defendi que o desenvolvimento correto das arcadas permitiria acomodar todos os dentes naturais.

**O Sr. sempre insistiu na Angle School: iniciou em St. Louis, deu sequência em Nova Iorque, depois Connecticut, estando em 1925 em Pasadena. Por que o senhor optou por criar uma escola independente de Ortodontia?**

As instituições existentes não estavam preparadas para reconhecer a Ortodontia como especialidade autônoma. Para formar ortodontistas verdadeiros, era necessário um ensino dedicado, intensivo e livre de concessões.

**Retornando à sua Angle School: em 1925, ela era um sucesso, atraindo profissionais de todo os EUA e do exterior. O que aconteceu nos anos seguintes?**

Pois é, apesar de todos os ótimos resultados, foi necessário o "fechamento" da Escola no final de 1927, em função de limitações físicas, pois minha saúde estava em visível declínio.

**Dr. Angle, tenho ainda pela frente uma longa viagem de volta para o futuro. Para finalizar essa entrevista, agradecendo pelo seu tempo e sua atenção, uma última pergunta que os ortodontistas brasileiros gostariam de fazer: como o senhor acredita que será lembrado pelas futuras gerações?**

Como alguém que estabeleceu princípios. Técnicas podem mudar, mas princípios corretos permanecem. Por favor, observem que o último mecanismo que criei, o Edgewise, além de fornecer ancoragem estacionária nos três planos do espaço, ainda propicia controle simultâneo absoluto sobre todos os dentes, tanto individualmente como em grupos – um fato inédito na história.

## REFERÊNCIAS

1. Brodie AG. A discussion of the newest Angle mechanism. *Angle Orthod.* 1931;1(1):32-37.
2. Nieberg LG. Anna Hopkins Angle--"first lady" of orthodontics. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 1988 Jun;93(6):514-7. doi: 10.1016/0889-5406(88)90081-9.
3. Peck S. A biographical portrait of Edward Hartley Angle, the first specialist in orthodontics, part 1. *Angle Orthod.* 2009 Nov;79(6):1021-7. doi: 10.2319/021009-93.1.
4. Peck S. A biographical portrait of Edward Hartley Angle, the first specialist in orthodontics, part 2. *Angle Orthod.* 2009 Nov;79(6):1028-33. doi: 10.2319/021009-94.1.
5. Peck S. A biographical portrait of Edward Hartley Angle, the first specialist in orthodontics, part 3. *Angle Orthod.* 2009 Nov;79(6):1034-6. doi: 10.2319/021109-95.1.
6. Zahrowski JJ. Anna Hopkins Angle: A Remembrance. *Angle Orthod.* 2024;94(3):366-368. doi: 10.2319/1945-7103-94.3.366.



## Ortodontia em Movimento!

por Dra. **Karla Napoli**

Diretora Social e de Comunicação da atual gestão ABOR BA

O segundo semestre de 2025 começou de forma muito especial para nós!

Em 15 de agosto, uma turma exclusiva de sócios ABOR BA credenciou-se ao sistema Angel Aligner, usufruindo de condições especiais e desconto válido a todo sócio ABOR de território nacional. A associação fez o convite e facilitou a presença do prof. Dr. Marco Antônio Schroeder (Rio

de Janeiro), dando apoio logístico para que o credenciamento ocorresse de forma presencial em Salvador (o custeio do evento deu-se por conta da referida empresa). Na ocasião, o Dr. Marco apresentou como funciona o sistema, compartilhou generosamente as suas preferências clínicas, orientou como planejar alinhadores com segurança e como usar a tecnologia a favor da previsibilidade de resultados.



↑ Credenciamento da Angel Aligner com turma exclusiva de sócios ABOR BA, em Salvador.



↑ Atual presidente da ABOR BA, Dra. Candice Belchior, agradecendo a presença do Prof. Dr. Marco Antônio Schroeder em nosso estado.

No dia 23 de agosto, a ABOR BA promoveu um evento presencial no auditório da ABO BA, com nossa estimada amiga e ortodontista Dra. Mayra Reis, que palestrou sobre o tema: “Ortodontia e Odontologia: O potencial da atualização, da comunicação e do trabalho integrado”. Foi uma manhã de imersão científica

entre a Ortodontia e as outras especialidades. Com o auditório lotado, ela falou de forma brilhante sobre interdisciplinaridade, comunicação clínica e de resultados integrados no consultório. Foi um encontro emocionante entre colegas, amigos e família. Gratidão à Mayra, por sua generosidade.



↑ Dra. Mayra Reis em brilhante apresentação sobre interdisciplinaridade e comunicação.



↑ Dra. Mayra Reis e alguns dos associados presentes no evento.

No dia 27 de agosto, foi a vez da mentoria on-line em parceria com a empresa SouSmile. Carol Pinheiro, *head* de marketing da SouSmile e especialista em marketing e IA aplicada a Odontologia, trouxe para os associados, presentes via Plataforma

Zoom, o tema: “Como utilizar o ChatGPT para facilitar sua rotina?”. Foi muito interessante conhecer ferramentas novas e ver como a tecnologia que está transformando o mundo pode ser útil na nossa área. Vamos pra frente, que atrás vem gente!



↑ Mentoria online sobre o uso de *prompts* para facilitar o dia a dia do ortodontista que usa o ChatGPT.





↑ Ortodontistas em aula de Fitbike, celebrando o Dia do Ortodontista, através da promoção de autocuidado e saúde.

E chegou setembro com uma “vibe” diferente! No sábado dia 20/09, comemoramos o Dia do Ortodontista em pleno movimento, com um Aulão de Fitbike, com café da manhã e camisa temática. Foi simplesmente indescritível, uma energia maravilhosa de congregação, uma aula animadíssima que só quem esteve lá sabe o que estou dizendo. Depois do pedal, um café superanimado com conversa boa e muita troca. Nosso dia comemorado como merecemos! E viva os ortodontistas!

E o mês de outubro tão esperado chegou com o maior evento da Ortodontia mundial, o Congresso Internacional de Ortodontia da WFO, realizado na cidade maravilhosa, que dispensa comentários. A Ortodontia baiana marcou presença no maior congresso da especialidade, com uma delegação enorme e animadíssima. Foram dias de troca, aprendizado e muito orgulho ao ver nossos associados representando a Bahia em palestras, mesas e encontros com profissionais de todo o mundo. Agradecemos de forma especial, aos palestrantes sócios ABOR BA, que levaram o nome do nosso estado ao topo: Dra. Alice Spitz, Dr. André Machado, Dra. Kátia Montanha e Dr. Kleber Meireles.

A diretoria ABOR BA esteve presente de forma muito participativa nesse Congresso tão importante para nossa especialidade. Através de entrevistas, visitas às empresas presentes, e com a parte científica atualizada, acompanhamos ativamente todas as atividades que estavam acontecendo simultaneamente, inclusive os eventos sociais, como Happy Hour e o Carnaval, porque, afinal, somos baianos e gostamos de festa! Vínculos fortalecidos e novos contatos firmados, agora já em sintonia com a ABOR GO onde será nosso próximo encontro. Tudo está registrado em nosso Instagram, @abor\_ba. Vá lá dar uma olhadinha nos registros! Seguimos conectados com o que há de mais atual na Ortodontia, fortalecendo nossa atuação dentro e fora do estado!

Ficamos por aqui, com muita animação e MOVIMENTO para preparar o nosso ano de 2026! Já tem muita coisa boa pra acontecer, e estamos ansiosos!

Até ano que vem pessoal!

Um abraço a todos e muito Axé!



No segundo semestre de 2025, no dia 10 de novembro, o Conselho Deliberativo da ABOR MG realizou o processo eleitoral para eleição dos cargos de presidente e vice-presidente do biênio 2026/2027. Foi um momento importante para a continuidade e o fortalecimento da instituição ABOR MG.

Posteriormente, no dia 13 de dezembro, foi realizado um CAFÉ DA MANHÃ COM AMIGOS, para a celebração do final do mandato da diretoria do biênio 2024/2025, presidida pela Dra. Vera Cristina Cestari Grossi. Primeiramente, a Dra. Vera Cristina Grossi fez uma apresentação de todas as atividades realizadas durante seu mandato e presenteou os associados vigentes com um lindo troféu de acrílico, como reconhecimento do trabalho, dedicação e o compromisso da ABOR MG com seus associados. Ainda durante

o evento, foi feita a apresentação da nova diretoria do biênio 2026/2027, sob a presidência da Dra. Mariana Maciel Tinano (presidente), Dra. Roberta Camargos Carneiro Maia (vice-presidente), Dra Vera Cristina (tesoureira), Dr. Vitor Eto (secretário) e Dr. Henrique Eto (diretor científico). O evento contou com a presença de vários associados e foi oferecido um *brunch* para celebrar as conquistas, fortalecer os laços e promover a confraternização de fim de ano de 2025 entre os associados. A presença dos destacados professores trouxe inspiração para os participantes, reforçando o compromisso com a excelência na formação e no desenvolvimento da Ortodontia no Brasil.

JUNTOS, seguimos transformando sorrisos e construindo conhecimento!

**ABOR MG**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORTODONTIA E ORTOPIEDIA FACIAL

Uma manhã especial  
**Café com Amigos ABOR**

13 de dezembro (Sábado)  
Das 9h às 11h

**RESTAURANTE CARMEN**  
Rua Rio de Janeiro, 1973 - Lourdes - Belo Horizonte

Inscrições pelo telefone da secretaria ABOR (31)98899-0769  
Valor de adesão: R\$ 100,00







## ABOR DF inicia novo ciclo, visando prática clínica embasada em evidências científicas

Desde julho de 2025, a ABOR DF vive um novo momento. A eleição da atual diretoria marcou o início de um ciclo pautado por maior integração, atualização científica consistente e foco em uma prática clínica pautada em evidências científicas.

A nova gestão é composta por Rafael de Faria Bicalho (Presidente), Luciana Pereira Franco (Vice-Presidente), Daniela Sampaio Carvalho Clark (Secretária), Luiz Gustavo Pinto Diniz Machado (Tesoureiro), João Gabriel Rando Poiani (Diretor Científico) e Fernanda Sousa Cruz (Diretora de Informática e Comunicação). Desde o início, o compromisso assumido foi claro: fortalecer o vínculo entre os associados e ampliar a presença da ABOR DF nas redes sociais e nos espaços públicos relevantes da especialidade.

Entre as primeiras ações, foi criado um grupo de WhatsApp exclusivo para associados interessados em discutir casos clínicos e trocar experiências de forma prática e colaborativa. A participação é voluntária e conduzida com rigor em relação à LGPD, garantindo um ambiente ético e seguro de compartilhamento profissional. Paralelamente, implantamos uma curadoria mensal de artigos científicos, reunindo publicações recentes sobre temas estratégicos da Ortodontia, o qual também é compartilhado com todos os associados pelo nosso grupo de Whatsapp. A proposta é simples: facilitar o acesso à evidência científica de qualidade e estimular uma prática cada vez mais embasada.

Em outubro, toda a diretoria esteve presente no 10º Congresso Mundial de Ortodontia (WFO), realizado no Rio de Janeiro. O evento foi um marco para a Ortodontia mundial e um sucesso em todos os aspectos. A participação ativa da nossa regional incluiu a submissão de um e-poster e uma apresentação oral por membros da atual diretoria, além da apresentação de palestras por vários grandes nomes



↑ Nova diretoria da ABOR DF, presente no WFO 2025 no Rio de Janeiro.



↑ Diretoria da ABOR DF com o Prof. Bruno Furquim.

da Ortodontia do Distrito Federal, como o Dr. Jorge Faber e o Presidente da ALADO, Dr. Ricardo Cruz, reforçando o protagonismo científico do Distrito Federal no cenário internacional.

Na sequência, em 28 de novembro, realizamos o primeiro evento da atual gestão, ABOR Talks – *Conexões além do Sorriso*. O encontro trouxe o Dr. Bruno Furquim para discutir temas de grande impacto clínico, como a relação entre alinhadores e DTM, além das particularidades do crescimento em pacientes portadores de patologia articular. O formato favoreceu a participação da plateia e reforçou nosso compromisso com conteúdos relevantes e aplicáveis à prática diária.

Encerrando 2025, a ABOR DF esteve representada no III Fórum de Especialidades promovido pelo CRO-DF. Na ocasião, levamos ao debate nossa preocupação com os desafios éticos relacionados à Teleodontologia, especialmente diante de modelos de negócio que incentivam a realização de tratamentos ortodônticos por profissionais sem formação específica na área. Defendemos, de forma

clara, a valorização da especialidade e a proteção da qualidade assistencial oferecida à população.

Abrimos 2026 com o *Brasília Experience*, realizado em 06 de fevereiro, em uma parceria pioneira com a Universidade de Brasília e inspirado no Bahia Day da ABOR BA. O evento valorizou os ortodontistas do Distrito Federal que participaram da programação científica do WFO, promovendo a rerepresentação de conteúdos e fortalecendo a integração regional, e foi muito bem recebido pelo público presente, mais de 60 pessoas compareceram ao evento.

Seguimos confiantes de que a força da nossa associação está na participação ativa dos seus associados. Mais do que organizar eventos, nosso objetivo é consolidar a ABOR DF como um espaço de pertencimento, atualização e defesa técnica da Ortodontia.



↑ Público presente no ABOR Talks – *Conexões além do Sorriso*.



↑ Dr. Rafael Bicalho e Dr. Jaime Bicalho, Presidente e Ex-Presidente da ABOR-DF, presentes no III Fórum de Especialidades do CRO-DF.



↑ Diretoria da ABOR DF no evento Brasília Experience, parceria entre a ABOR DF e a Universidade de Brasília.



↑ Público presente no evento Brasília Experience.



por **Milena Moraes de Oliveira Lenza\***,  
**Neide Aparecida de Almeida\*\***

\*Secretaria da ABOR GO.

\*\* Presidente da ABOR GO.

A Odontologia vive um momento de intensa transformação científica e tecnológica. A Ortodontia, naturalmente, acompanha esse movimento, incorporando o fluxo digital, novos materiais e técnicas inovadoras, sempre com o objetivo de oferecer tratamentos mais eficientes e eficazes aos pacientes.

Nesse cenário em constante evolução, o papel da ABOR Goiás torna-se ainda mais relevante. Sendo uma associação tradicional e reconhecida nacionalmente, tem como princípio a promoção da excelência e da atualização permanente de seus associados. Entre suas principais metas está a oferta de educação continuada, contribuindo para a formação de especialistas e pós-graduandos preparados para enfrentar os desafios do mercado com segurança científica e responsabilidade ética-profissional.

Ao longo do ano, a programação científica da associação é cuidadosamente planejada em reuniões da diretoria, nas quais diferentes perspectivas são consideradas para a definição de temas contemporâneos e relevantes para a prática clínica. Esse processo resulta em eventos que privilegiam a profundidade científica e clínica, com discussões críticas frequentemente enriquecidas pela presença de importantes referências da Ortodontia nacional.

Nomes de destaque já passaram por Goiás, reunindo um grande número de associados interessados em aprimorar seus conhecimentos. Auditórios cheios, debates qualificados e amplo espaço para interação com os palestrantes caracterizam encontros que vão além da transmissão de conteúdo, promovendo reflexão e troca de experiências entre colegas.

Na atual gestão, sob a presidência da Dra. Neide Aparecida de Almeida, a diretoria tem atuado de forma coesa e dedicada, empenhando-se na realização de palestras, cursos e *workshops* que conciliam atualização científica com um ambiente de *networking* saudável e colaborativo. Esses encontros fortalecem não apenas o conhecimento técnico, mas também os vínculos entre os ortodontistas da região.

Além dos temas específicos da Ortodontia, a programação científica busca dialogar com outras especialidades odontológicas e áreas correlatas, ampliando a visão do ortodontista sobre a prática clínica contemporânea. Questões relacionadas à ética, ao bem-estar profissional e aos aspectos psicossociais da profissão também são valorizadas, reconhecendo o especialista em sua dimensão técnica e humana.

Essa atuação demonstra o comprometimento de uma diretoria que procura valorizar as competências individuais de seus membros, sempre com o objetivo de fortalecer a especialidade e promover a união da classe. A responsabilidade científica que acompanha o exercício da Ortodontia exige rigor em todas as etapas do tratamento – do diagnóstico ao planejamento, da execução à finalização –, e cada uma delas demanda constante reflexão e atualização.

Leitura, estudo e troca de experiências continuam sendo pilares fundamentais para o exercício ético e qualificado da profissão. Afinal, o título de especialista traz consigo o compromisso permanente com o aprimoramento do conhecimento.

**Goiânia sediará o 15º Congresso Internacional da ABOR em 2027. Evento reunirá especialistas do Brasil e do exterior e consolidará Goiânia como um dos centros de debate científico da Ortodontia latino-americana.**

Esse compromisso com a excelência científica ganhará ainda mais visibilidade com a realização do 15º Congresso Internacional da ABOR, que ocorrerá de 13 a 16 de outubro de 2027, no Centro de Convenções de Goiânia.

O evento reunirá ortodontistas, professores e pesquisadores do Brasil e de diversos países da América Latina, em uma ampla programação científica dedicada às principais tendências da especialidade. A expectativa é de aproximadamente 3 mil participantes, que terão acesso a simpósios, conferências, cursos internacionais, minicursos e fóruns clínicos voltados à atualização científica e à prática baseada em evidências.

Com o tema “Inovação e Ética: alinhando o futuro”, o congresso promoverá reflexões sobre os avanços tecnológicos da Ortodontia e os princípios éticos que devem orientar a prática clínica contemporânea. Entre os palestrantes já confirmados estão: Lucia Cevidanes, Carlos Alexandre Câmara, Daniela Garib, Guilherme Garcia, José Valladares Neto, Kenedy Kuhn, Marcos Janson e Renerson Gomes.

Paralelamente à programação científica, o congresso contará com uma feira comercial que reunirá importantes empresas do setor odontológico e ortodôntico. O espaço será dedicado à apresentação de produtos, serviços e inovações tecnológicas voltadas à prática clínica, aproximando a indústria dos profissionais da área e criando um ambiente propício para *networking*, atualização e geração de oportunidades de negócios. A feira será instalada no próprio Centro de Convenções de Goiânia, em área estratégica integrada à programação do evento.

Além do conteúdo científico, o congresso será também um importante espaço de intercâmbio profissional, aproximando especialistas, pesquisadores, estudantes e empresas do setor.





por **Rhita Almeida**

Presidente da ABOR RJ

## 2026 é ano de Orto Premium no Rio de Janeiro!

Em outubro de 2025, o Rio de Janeiro teve a honra de sediar o 10º Congresso Internacional de Ortodontia, promovido pela WFO em parceria com a ABOR. Nossa diretoria participou ativamente da comissão organizadora, junto com a presidente do congresso, Dra Flavia Artese. Foi um momento histórico que, com certeza, fortaleceu a importância da ABOR no cenário da Ortodontia brasileira.

Este ano, nossa diretoria está engajada em promover mais uma edição do já consagrado Orto Premium. O evento será nos dias 13 e 14 de agosto no Vogue Square, Rio de Janeiro. Embora o foco principal do evento seja a especialidade de Ortodontia, a grade também conta com profissionais das áreas de Cirurgia, Periodontia e até da Odontologia do Sono, que está cada vez ganhando maior importância na Odontologia. A grade científica completa já está disponível no site da ABOR RJ, assim como a submissão de trabalhos científicos. O Orto Premium já tem a fama de ser o evento mais charmoso de Ortodontia do Brasil e realmente, em todas as edições, recebe inúmeros elogios dos congressistas e dos palestrantes convidados. Nossa diretoria deixa aqui o convite para que todos venham participar conosco!

Mas até agosto ainda teremos outros eventos importantes.

No dia 24 de março, teremos webinar com a Dra Martha Salim com o tema: *“Cirurgia Ortognática x AOS: O que o ortodontista deve saber?”* O webinar será transmitido através do portal da ABOR. Dra Martha tem um extenso currículo em Cirurgia Bucomaxilofacial e, nos últimos anos, tem se dedicado intensamente à Odontologia do Sono, acumulando grande experiência no assunto.

Em maio, dias 15 e 16, teremos o curso internacional do Dr. Cesar Guerrero e Dra. Marianela Gonzalez, que também contará com palestrantes nacionais de renome. Esse evento está sendo promovido com apoio do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, CRO RJ e ABOR RJ. Está imperdível!

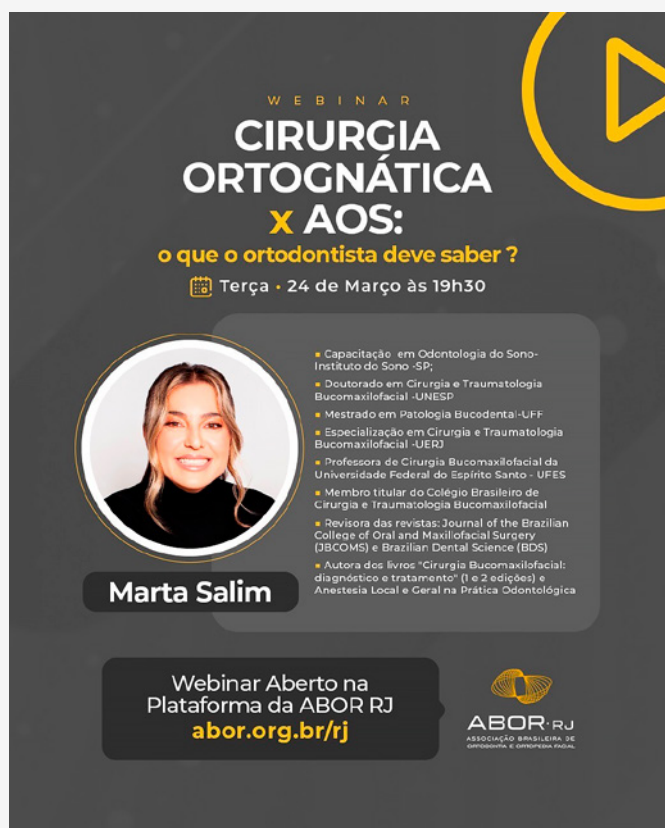
A diretoria da ABOR RJ está bastante empenhada em promover encontros científicos e sociais, integrando cada vez mais nossos associados.



↑ Diretoria da ABOR RJ no 10º IOC.



↑ Divulgação da grade do Orto Premium 2026.



↑ Divulgação do webinar da Dra Martha Salim.



↑ Divulgação do Curso Guerrero in Rio.

# ABOR RN encerra 2025 com intensa programação científica e integração entre associados

por **Rodrigo Xavier da Silva**

Presidente da ABOR RN

A regional do Rio Grande do Norte da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR RN) promoveu, no segundo semestre de 2025, uma série de atividades científicas voltadas à atualização profissional e ao fortalecimento da especialidade no estado. A programação reuniu cursos presenciais e on-line, além da participação de associados em um importante evento internacional da Ortodontia.

O início das atividades no segundo semestre ocorreu no dia 22 de agosto, com a realização do curso **“Ortopedia, Ortodontia Fixa e Alinhadores: estratégias de manejo em crianças e adultos”**, que aconteceu no auditório da Michelle Tour, em Natal. O encontro contou com as palestras de Dra. Olga Maranhão, Dr. Emerson Pimenta e Dr. Alexandre Diógenes, que falaram sobre as diferentes abordagens terapêuticas aplicadas ao manejo ortodôntico em pacientes em crescimento e adultos, destacando a integração entre Ortopedia Facial, aparelhos fixos e alinhadores (Figs. 1 a 4).



1



2



3



4

Figura 1: Dra. Olga Maranhão palestrando no Curso Ortopedia, Ortodontia Fixa e Alinhadores: estratégias de manejo em crianças e adultos.

Figura 2: Dr. Emerson Pimenta palestrando no Curso Ortopedia, Ortodontia Fixa e Alinhadores: estratégias de manejo em crianças e adultos.

Figura 3: Dr. Alexandre Diógenes palestrando no Curso Ortopedia, Ortodontia Fixa e Alinhadores: estratégias de manejo em crianças e adultos.

Figura 4: Participantes do Curso Ortopedia, Ortodontia Fixa e Alinhadores: estratégias de manejo em crianças e adultos.

Dando sequência aos eventos, realizou-se no dia 5 de setembro, o curso **“Ortodontia nos desvios eruptivos: da prevenção ao tracionamento”**, ministrado pelo Dr. Diego Lorenzoni, também no auditório da Michelle Tour. Durante a atividade, foram discutidos aspectos relacionados ao diagnóstico precoce, à prevenção e às alternativas de tratamento para desvios eruptivos, com foco na prática clínica ortodôntica. (Figs. 5 e 6).

Entre os dias 22 e 25 de outubro, aconteceu 10º IOC, Congresso Mundial de Ortodontia da WFO, realizado no Riocentro, na cidade do Rio de Janeiro. O evento reuniu especialistas de diversos países e proporcionou um ambiente de intercâmbio científico, atualização profissional e integração entre ortodontistas de diferentes regiões do mundo, contando com a participação de um bom número de associados da ABOR RN. No evento também aconteceu a Assembleia Geral Ordinária da ABOR, que teve a presença de membros da diretoria da ABOR RN.

A programação científica teve continuidade no dia 11 de novembro, com o curso on-line **“Mecânicas complexas com mini-implantes”**, ministrado pela Dra. Lorena Villanova. A atividade abordou a aplicação clínica dos dispositivos de ancoragem temporária em mecânicas ortodônticas avançadas, ressaltando sua contribuição para a previsibilidade e eficiência dos tratamentos.

Encerrando as atividades do semestre, nos dias 28 e 29 de novembro, foi realizado o curso **“Eficiência Clínica com Alinhadores e Ortodontia Híbrida”**, ministrado pelo Dr. Renato Parsekian Martins, no auditório da Michelle Tour. O evento reuniu associados para dois dias de atualização científica, com discussões sobre planejamento digital, protocolos clínicos e a integração entre alinhadores e outras mecânicas ortodônticas.

Na ocasião, também foi realizado um momento de confraternização entre os associados da ABOR RN, com a entrega das lembranças de final de ano, marcando o encerramento das atividades científicas de 2025. (Figs. 7 e 8).

O ano de 2025 foi mais um ano marcado por muitas atividades promovidas pela ABOR RN, sempre em busca da valorização da Ortodontia e de seus associados.



↑ Figura 5: Dr. Diego Lorenzoni palestrando no Curso Ortodontia nos desvios eruptivos: da prevenção ao tracionamento.



↑ Figura 6: Participantes do Curso Ortodontia nos desvios eruptivos: da prevenção ao tracionamento.



↑ Figura 7: Entrega das lembranças de final do ano para os sócios.



↑ Figura 8: Participantes do Curso Eficiência Clínica com Alinhadores e Ortodontia Híbrida.



## São Paulo foca em Estabilidade Ortodôntica

Reafirmando o compromisso da ABOR SP com a excelência, a formação continuada e a promoção de debates que fortalecem a prática ortodôntica no estado de São Paulo, o primeiro curso de 2026 na grade de atividades da Seção teve como tema a Estabilidade Ortodôntica. O encontro foi direcionado a quem busca decisões clínicas mais seguras; redução de recidivas; clareza sobre contenção e equilíbrio oclusal; aplicação direta no consultório — e reuniu 120 participantes no Hotel Meliá Ibirapuera. O curso “Estabilidade Ortodôntica em Foco” foi realizado no dia 20 de março, e teve com foco o compartilhamento de experiências clínicas.

Composta por seis palestras, a atividade foi conduzida por professores de renome nacional que abordaram temas essenciais da estabilidade ortodôntica: Dr. Guilherme Garcia ministrou a palestra “Estabilidade dos Tratamentos com alinhadores, precisamos de cuidados específicos?”; Dr. Márcio Figueiredo discutiu “Estabilidade ortodôntica não é acaso”; Dr. Gustavo Mota apresentou “Estabilidade

ortodôntica nos casos orto-cirúrgicos”; Dr. Roberto Shimizu falou sobre “A Estabilidade começa no diagnóstico, e não na contenção”; Dr. Hideo Suzuki abordou “Estabilidade em Ortodontia: real ou relativa?” e Dr. Luiz Rotta falou sobre o tema “Estabilidade X Contenção”.

O curso *Estabilidade Ortodôntica em Foco*, que contou com a participação de ortodontistas e de alunos de pós-graduação em Ortodontia, teve o apoio de Align, ClearCorrect, GUM, Morelli, Ortoimagem e Orthometric.

Ao final do evento, a ABOR SP realizou sorteio de duas adesões na categoria de Aspirante para alunos de pós-graduação. As empresas apoiadoras, Orthometric, Ortoimagem e Morelli, também realizaram sorteio de brindes, além da parceira, Abralo Digital, que sorteou duas inscrições, sendo uma de cem por cento, para o CIAD (2º Congresso Internacional da Abralo Digital). Já a SPO realizou sorteio de uma inscrição para o Orto26-SPO.



↑ Diretoria da ABOR SP e os palestrantes do curso “Estabilidade Ortodôntica em Foco”.



↑ Da esquerda para a direita: Dra. Soo Young (Presidente da SPO); Dra. Ivana Uglik (presidente da ABOR SP) e Dra. Mirian Abdo Pinheiro (Presidente da Abralo Digital).



↑ Danielle Melhado de Moraes (sorteada), Gilberto da Cruz (Ortolmagem), Dra. Mirian Abdo Pinheiro (Abralo Digital), Dra. Ivana Uglik (ABOR SP), Dra. Walderez Thome (ABOR SP) e Dra. Angela Faria (sorteada).



↑ Diretores da ABOR SP: Dr. Osmar Cuoghi (Diretor Científico); Dra. Patrícia Martinelli (Tesoureira); Dra. Walderez Thome (Secretária) e Dr. Gustavo Viola (Diretor Social).



↑ Dra. Ivana Uglik (ABOR SP), Dra. Daniela Belén (sorteada) e Emerson Barros (Orthometric).



↑ Figura 5: Dr. Roberto Shimizu.



↑ Figura 6: Dr. Fábio Romano.



↑ Figura 7: Dr. Márcio Figueiredo.



↑ Figura 8: Dr. Osmar Cuoghi e Dr. Weber Ursi.



## Board Brasileiro de Ortodontia celebra Diplomação e Recertificação durante o 10º *International Orthodontic Congress*

por **Heloísio Resende Leite**

Presidente do Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO)

O Rio de Janeiro sediou, em outubro de 2025, um dos mais importantes encontros da Ortodontia mundial: o 10º *International Orthodontic Congress* (IOC), promovido pela *World Federation of Orthodontists* e com apoio da Associação Brasileira de Ortodontia (ABOR). O evento reuniu em torno de 7.000 especialistas, pesquisadores e lideranças da especialidade de diversos países, criando um ambiente propício para intercâmbio científico, atualização profissional e fortalecimento de conexões internacionais.

Nesse cenário de grande relevância acadêmica, o Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO) realizou, no dia 24 de outubro, a cerimônia de diplomação de novos ortodontistas e recertificação de profissionais já diplomados, destacando a presença e a atuação da Ortodontia brasileira no evento.

A solenidade contou com a presença do Dr. Nik Vaid, então presidente da WFO; da Dra. Carla Derech, presidente da ABOR; da Dra. Flavia Artese, Presidente do 10º IOC; da Dra. Valmy Kulbersh, presidente do *American Board of Orthodontics*, do Dr. Heloísio Leite, presidente do BBO; Dra. Kátia Montanha, presidente do CDBBO e membros das diretorias, representantes do Colégio de Diplomados e de delegações de Boards de diversos países.

Na ocasião, os novos especialistas receberam o diploma do BBO após concluírem com êxito o processo de certificação

da entidade. Reconhecido pela qualidade de seu processo de certificação, o BBO avalia não apenas o conhecimento teórico dos candidatos, mas também sua capacidade diagnóstica, planejamento terapêutico e condução clínica de casos ortodônticos. A cerimônia também marcou a recertificação de ortodontistas diplomados, etapa que reafirma um dos princípios fundamentais dos *boards* de especialidade em todo o mundo: a necessidade de atualização contínua e de manutenção dos mais elevados padrões de qualidade na prática profissional. A cerimônia contou, ainda, com um momento de homenagem aos ex-presidentes do BBO, José Valladares Neto e Lincoln Issau Nojima, que receberam placas de reconhecimento em agradecimento à dedicação e às relevantes contribuições ao longo de suas gestões.

A realização da certificação e recertificação do BBO durante o 10º IOC, um congresso de dimensão internacional, conferiu ainda maior significado à cerimônia. Além de celebrar conquistas individuais, a diplomação e a recertificação simbolizam o compromisso coletivo da Ortodontia brasileira com a excelência, a ética profissional e o constante aprimoramento científico.

Mais do que um reconhecimento formal, o diploma do BBO representa uma trajetória de dedicação, estudo e responsabilidade profissional – valores que devem orientar a atuação dos ortodontistas comprometidos com o desenvolvimento e o fortalecimento da especialidade no Brasil.



↑ Figura 1: Composição da Mesa de Cerimônia de Certificação e Recertificação do Board Brasileiro de Ortodontia – Dra. Letizia Perillo, Dr. Nikhilesh Vaid, Dra. Rhita Cristina Cunha Almeida, Dra. Carla Derech, Dr. Heloísio Leite, Dr. Lincoln Issamu Nojima, Dra. Valmy Kulbersh e Dra. Kátia Montanha.



↑ Figura 2: Membros da Diretoria do BBO, Drs. Ivan Tadeu Pinheiro da Silva (GO), Luciane Macedo de Menezes (RS), Giselle Naback Lemes Vilani (MG), Luís Antônio de Arruda Aidar (SP), Adilson Luiz Ramos (PR), Matheus Melo Pithon (BA) e Heloísio de Rezende Leite (MG).



↑ Figura 3: Momento de descontração durante Cerimônia de Diplomação do BBO – Dra. Kátia Montanha, Dra. Giselle Naback Lemes Vilani, Dr. Nik Vaid, Dr. Heloísio Leite e Dra. Daniela Feu.



↑ Figura 4: Diplomandos e recertificandos com os Membros da WFO, BBO e convidados.



↑ Figura 5: Dra. Kátia Montanha, presidente do CDBBO, durante discurso.



↑ Figura 6: Dra. Flavia Artese, presidente do 10º IOC durante sua fala.



↑ Figura 7: Dr. Heloísio Leite, presidente do BBO, dirigindo-se ao público presente.



↑ Figura 8: Participantes da Cerimônia de Diplomação e Recertificação durante o 10º IOC.



## 57º ENCONTRO DO GRUPO Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria Belém do Pará • 25–27 de junho de 2026

### O Encontro do Grupo Brasileiro de Professores ocorrerá em Belém com a presença do Prof. Pandis.

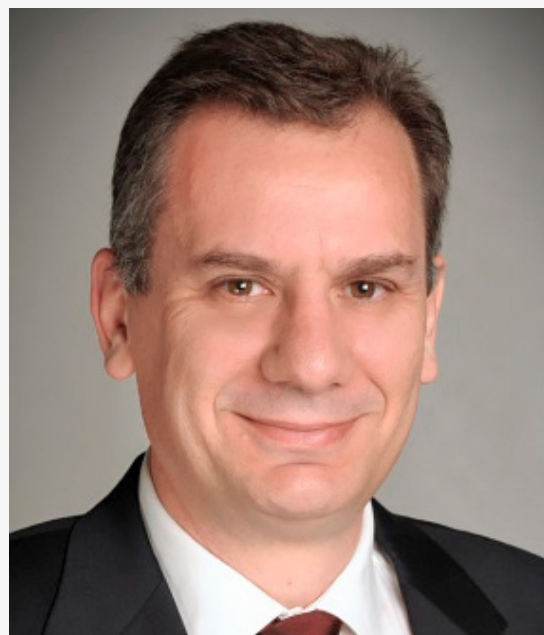
O professor Nikolaos Pandis, da Universidade de Berna (Suíça), uma das principais referências mundiais em metodologia científica aplicada à Ortodontia, estará em Belém no mês de junho para participar do 57º Encontro do Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria.

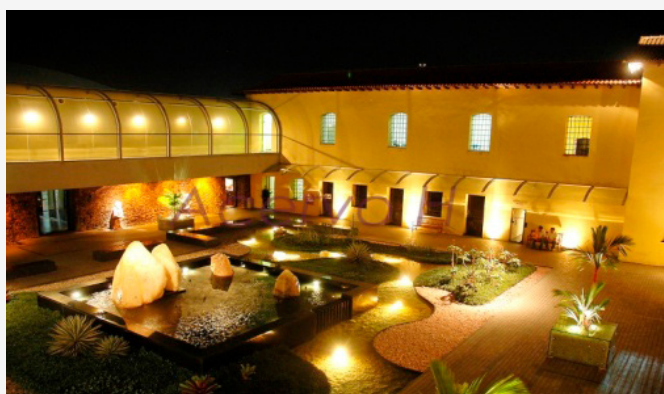
O evento será realizado entre os dias 25 e 27 de junho de 2026, no Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), reunindo docentes e pesquisadores de diversas instituições brasileiras para discutir avanços científicos e desafios no ensino e na pesquisa odontológica.

### EXCELÊNCIA CIENTÍFICA INTERNACIONAL

Autor de mais de 400 publicações científicas, Pandis possui formação em Ortodontia, Epidemiologia, Ensaio Clínico e Bioestatística e integra o grupo CONSORT, responsável por diretrizes internacionais para o relato de ensaios clínicos. Atualmente, é Editor-Chefe da revista científica *Progress in Orthodontics* e editor-associado do *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics* (AJO-DO).

Durante o encontro, o professor participará do Simpósio de Pesquisa com o tema “*Common Errors in Clinical Research Studies*”, abordando erros frequentes no desenho, na análise e no relato de estudos clínicos, além de discutir como essas falhas podem comprometer a validade científica das pesquisas.





↑ Fotos Belém: Fonte Agência Pará: Polo Joalheiro, Culinária Paranaense, Estação das Docas, Museu Forte do Presépio, Museu dos Amazonas, vista da Baía do Guajará da cidade de Belém.

## A AMAZÔNIA RECEBE A CIÊNCIA

A edição de 2026 do encontro será coordenada pela Profa. Dra. Suelly Mendes Ribeiro (CESUPA) e pelo Prof. David Normando (UFPA). A realização do evento em Belém do Pará, uma das cidades mais emblemáticas da Amazônia brasileira, que oferece aos visitantes uma experiência singular, onde história, cultura e biodiversidade amazônica se encontram, será palco de um importante momento para a Odontologia acadêmica nacional. Representando um marco para a região Norte, ampliando a representatividade nacional do grupo e valorizando a produção científica desenvolvida na Amazônia.

## SERVIÇO:

### 57º Encontro do Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria

📍 CESUPA – Unidade Alcindo Cacela II – Av. Alcindo Cacela n. 980 - Belém (PA)

📅 25 a 27 de junho de 2026

🌐 Inscrições: <https://grupo.odo.br/>